

ATA DE JULGAMENTO DE RECURSOS

CONTRA O GABARITO PARCIAL DE TODOS OS CARGOS

O setor de provas e avaliação da SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões:

Banca Examinadora do Processo Seletivo.

A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR COMPLETO

QUESTÃO: 04

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante fez uma afirmação equivocada ao se referir a aposto, demonstrando falta de atenção na leitura do texto e desconhecimento sobre aposto.

2 – VAMOS RELER O TRECHO EM QUE SE INSEREM AS VÍRGULAS CITADAS NO TRECHO DO (1º§).

(1º§) Meu primeiro emprego foi em redação de jornal e, no dia-a-dia da imprensa, já fui desde repórter (esforçado, mas ruim) a chefe de redação (não tão esforçado, nem tão bom). Bom mesmo, ou pelo menos mediano, acho que só como copidesque, no legendário tempo dos copidesques e seus desafios himalaicos, tais como botar em meia lauda o essencial de uma conferência de duas horas – não tenho muita saudade. E editorialista, creio que razoável. Mas o pouco brilho de minha carreira não impediu que tenha vivido praticamente todo tipo de situação por que pode passar a imprensa em geral e um seu órgão em particular. Ou seja, assim ou assado, manjo jornal, o mundo jornalístico e seus valores, conheço suas boas qualidades e seus defeitos e acompanho a imprensa brasileira há mais de meio século.

3 – Lembramos à candidata que aposto explica sobre o sujeito ou sobre o objeto e que não tem verbo. Quando tem verbo para explicar algo, - temos oração subordinada substantiva apositiva.

Indicamos alguns títulos bibliográficos de Gramática da Língua Portuguesa, para a candidata pesquisar e esclarecer as dúvidas sobre os aspectos gramaticais cobrados na referida questão.

3. 1 - ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. 3. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

3. 2 -LUFT, Celso Pedro. Língua e Liberdade. Porto Alegre: L&PM Editora, 1985.

3. 3 - NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática na Escola. São Paulo: Contexto, 1990.

3. 4 - MARQUARDT, Lia Lurdes; GRAEFF, Telisa Furlanetto. Ensino de gramática e desenvolvimento de raciocínio. Letras de Hoje. Porto Alegre. PUCRS, v.21, n. 3, p.7-35, dez. 1986.

3. 5 - MECCA, Édina Menegat; MESCKA, Paulo Marçal. O ensino de gramática: problemas e perspectivas. Relatório de pesquisa. PIIC URI, 2009.

3. 6 - PERINI, Mário A. Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.

3. 7 - REHFELDT, Gládis Knak. O ensino da Língua Portuguesa: por uma gramática do texto. Porto Alegre: EST, 1981.

3. 8 - TRAVAGLIA, Luiz Carlos; ARAÚJO, Maria Helena Santos; ALVIM PINTO, Maria Teonila de Faria. Metodologia e prática de ensino da Língua Portuguesa. 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

3. 9 - TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

3. 10 - TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática: ensino plural. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

4 – GABARITO OFICIAL MANTIDO – LETRA B.

QUESTÃO: 05

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante confunde o advérbio de lugar “Aí”, sem se ater ao conteúdo informativo e semântico do enunciado e dos elementos gramaticais do (6º§). A interjeição de dor é “AI” monossílabo e, jamais, caberia no contexto do (6º§). O enunciado (autor da mensagem textual) quer demonstrar algo> Ele não quer falar de dor.

2 – VAMOS RELER O (6º§) COM A ATENÇÃO DEVIDA, PARA EVITAR JULGAMENTOS DISTORCIDOS POR PRECIPITAÇÃO.

(6º§) Aí é que seria chato mesmo e ele, astutamente, se antecipou para eludir o constrangimento, mas acha que pode tapear a gente com outra conversa. Quer dizer, esse negócio de ter certeza de que todo mundo aqui é cretino ou fronteiroço deve ser um vírus que dá lá no Congresso e que acabou pegando o Gabeira também.

3 – VAMOS MOSTRAR A DIFERENÇA ADVÉRBIO PARA INTERJEIÇÃO:

3. 1 – Advérbio é toda palavra invariável que acompanha o verbo, o adjetivo ou outro advérbio, modificando o seu sentido. Exemplo: Cheguei cedo. Esse carro é muito bom. Ele estava muito bem.

Classificação dos advérbios

Os advérbios sempre expressam uma circunstância ou ideia acessória em relação à palavra a que se referem, são eles:

- Lugar – aqui, ali, aí, cá, lá, atrás, perto abaixo acima, dentro fora, além, adiante etc.
- Tempo – agora, já, ainda, amanhã, cedo, tarde, sempre, nunca etc.
- Modo – assim, bem, mal, depressa, devagar, e parte dos vocábulos terminados em mente: alegremente etc.
- Intensidade – muito, pouco, bastante, depois, menos, tão etc.
- Dúvida – talvez, possivelmente, provavelmente etc.
- Afirmação – sim, certamente, realmente, efetivamente etc.
- Negação – não, nunca, jamais etc.

Graus dos advérbios

São dois os graus do advérbio: comparativo e superlativo:

O grau comparativo pode ser de igualdade: Ele chegou tão cedo quanto o colega. De superioridade: Ele chegou mais cedo que o colega. De inferioridade: Ele chegou menos cedo que o colega.

O grau superlativo pode ser analítico: a indicação de aumento de grau é feita por outro advérbio: Cheguei muito cedo, O grau superlativo sintético: a presença de sufixo indica o grau: Cheguei cedíssimo.

Locução adverbial

É uma expressão formada por duas ou mais palavras com o valor de advérbio, Exemplo: às vezes, a cavalo, a pé, a domicílio, ao vivo, a esmo, de propósito,, de repente, de vez em quando etc.

(<https://www.significados.com.br/adverbio/>)

3. 2 - Valores das interjeições

Veja alguns sentimentos e emoções que podem estar sendo expressos por determinadas interjeições.

- Alegria – ah!, oh!, oba!
- Advertência – cuidado!, atenção!

- Alívio – ufa!, arre!, ah!
- Animação – coragem!, avante!, eia!
- Afugentamento – passa!, fora!
- Aplauso – bis!, bravo!, apoiado!
- Chamamento – ó!, ô!, olá!, psit!, psiu!, ei!
- Desejo – oxalá!, tomara!
- Dor – **ai!**, ui!
- Espanto – oh!, xi!, ué!, puxa!
- Impaciência – hum!, hem!
- Silêncio – psiu!, silêncio!

(<https://www.significados.com.br/interjeição>)

4 – Gabarito oficial mantido – LETRA C.

QUESTÃO: 07

Resposta: INDEFERIDO

1 –A questão está toda correta e não precisa de numeração alguma para que a recusante entenda o que está escrito.

2 – Gabarito oficial mantido – LETRA E.

QUESTÃO: 09

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante demonstra desatenção, talvez por pressão de ler a questão e refletir sobre os componentes linguísticos estruturais elementares da nossa Língua Pátria – Língua Portuguesa – Idioma oficial do Brasil.

2 Por este motivo, ela confunde o PRESENTE DO MODO SUBJUNTIVO (que ajuda a formar o modo imperativo das pessoas (ELE; NÓS; ELES).

3 – CONJUGAÇÃO DO VERBO “VER”

Indicativo	
<i>Presente</i>	
Eu vejo.	
Tu vês	
Ele vê	
Nós vemos	
Vós vedes	
Eles veem	
Subjuntivo	
<i>Presente</i>	
Que eu veja	

Que tu vejas
Que ele veja
Que nós vejamos
Que vós vejais
Que eles vejam

Imperativo

Imperativo Afirmativo

Vê tu
Veja você
Vejamos nós
Vede vós
Vejam vocês

Imperativo Negativo

Não vejas tu
Não veja você
Não vejamos nós
Não vejais vós
Não vejam vocês

(<https://www.conjugacao.com.br/verbo-ver/>)

4 — A FUNÇÃO DA LINGUAGEM APELATIVA TEM COMO CARACTERÍSTICAS: LINGUAGEM PERSUSIVA; VERBOS NO MODO IMPERATIVO E INTERLOCUTOR (RECEPTOR DA MENSAGEM) EM EVIDÊNCIA.

5 - Gabarito oficial mantido – LETRA B.

QUESTÃO: 12

Resposta: INDEFERIDO

A Recorrente aponta um erro material (digitação) existente nas letras / alíneas A e C apresentam a mesma sequência das proposições questão. Ocorre que tal vício, ao contrário do que alega, não prejudica o entendimento, muito mesmo à resolução da questão, pois o gabarito oficial está na letra / alínea B. Portanto, não compromete.

Gabarito oficial mantido – LETRA B.

QUESTÃO: 18

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

CARGO: ENFERMEIRO

QUESTÃO: 25

Resposta: INDEFERIDO

O processo de interpretação e agrupamento dos dados coletados e que conduz a tomada de decisão é o diagnóstico de enfermagem. A alternativa deixa claro que os dados já foram coletados o que ocorre na primeira etapa do processo – consulta ou histórico de enfermagem. A segunda etapa que corresponde ao diagnóstico é quando o enfermeiro já conhece a queixa principal e as demais observações objetivas e subjetivas e a partir daí fará o agrupamento e interpretação fazendo seu diagnóstico para tornar possível o planejamento da assistência que é a terceira etapa do processo.

Gabarito oficial mantido – LETRA B.

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

A questão registra o movimento de líquidos de um paciente retratando o balanço hídrico das 24 h, uma prática corriqueira no trabalho diário do enfermeiro que atua no ambiente hospitalar na assistência aos pacientes renais, cardiopatas, entre outros. A recusante apenas precisaria somar os líquidos infundidos e subtrair os eliminados e encontraria a única resposta correta o que está sendo solicitado na questão.

Gabarito oficial mantido – LETRA B.

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

A argumentação da recusante não procede. O significado de autonomia é a capacidade de gerenciar-se, tomar decisões e planejar seus objetivos e que tem relação direta com a aptidão mental da pessoa. A alternativa sugerida como correta pela recusante liderança, não tem relação com a avaliação funcional do idoso de acordo com a própria argumentação que consta no recurso.

Gabarito oficial mantido – LETRA B.

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

Considerando que o Edital do certame prevê em seu conteúdo programático a PNAB 2436 de 21/09/2017, ao contrário do que o recurso cita, sendo contradito pelo próprio recorte do Edital que nele foi inserido, INDEFERE-SE o recurso.

bvsmms.saude.gov.br > bvs > saudelegis > prt2436_22_09_2017 ▾

Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) - Ministério da ... ✓

PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 ... Art. 4º A PNAB tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da ...

ADVERTÊNCIA

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da União



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

CARGO 10: ASSISTENTE SOCIAL - NASF Conteúdo Programático: PORTUGUÊS, CONHECIMENTOS DO MUNICÍPIO DE ICHU/BA E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: Serviço Social: conhecimentos gerais da profissão; Serviço Social e formação profissional; A dimensão política da prática profissional. Metodologia do Serviço Social. Atuação do Serviço Social na administração de políticas sociais. Planejamento Estratégico Participativo. Serviço Social e interdisciplinaridade. Fenômeno grupal. Ética Profissional. O projeto éticopolítico-profissional do Serviço Social. A Ética aplicada à ação profissional na política de Saúde. Serviço Social e a política de Saúde Mental, Lei nº 10.216 de 06/04/2001 e Portaria 224 de 29/01/1992. Sistema Único da Assistência Social. Estatuto da Criança e do adolescente (Lei nº 8.069/90). Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº. 8.742/93). Lei nº. 8.842/94 que fixa a Política Nacional do Idoso. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Políticas Públicas do SUS: Lei 8.080/90. Política Nacional de Humanização. Sistema de Planejamento do SUS. Política Nacional de Promoção de Saúde. Plano Terapêutico Singular. PNAB 2436 de 21/09/2017. conhecimentos gerais da profissão; Serviço Social e formação profissional; A dimensão política da prática profissional. Metodologia do Serviço Social. Atuação do Serviço Social na administração de políticas sociais. Planejamento Estratégico Participativo. Serviço Social e interdisciplinaridade. Fenômeno grupal. Ética Profissional. O projeto ético-políticoprofissional do Serviço Social. A Ética aplicada à ação profissional na política de Saúde. Serviço Social e a política de Saúde Mental, Lei nº 10.216 de 06/04/2001 e Portaria 224 de 29/01/1992. Sistema Único da Assistência Social. Estatuto da Criança e do adolescente (Lei nº 8.069/90). Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº. 8.742/93). Lei nº. 8.842/94 que fixa a Política Nacional do Idoso. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Políticas Públicas do SUS: Lei 8.080/90. Política

Nacional de Humanização. Sistema de Planejamento do SUS. Política Nacional de Promoção de Saúde. Plano Terapêutico Singular. PNAB 2436 de 21/09/2017. Portaria Nº 154 de 24 de Janeiro de 2008 - Criação do NASF.

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

Considerando que o Edital do certame prevê o assunto ÉTICA PROFISSIONAL, tema que claramente abarca a questão reclamada, independentemente de a Resolução estar ou não descrita no Edital, INDEFERE-SE o recurso.